

Revista de Bioquímica Médica

ISSN 0104-6918

Aplicada à Prática Ortomolecular

Ano XX • NÚMERO 1 • 2011

DOENÇA DE MINAMATA

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

- GRITO DA MÃE E DO FILHO QUE SOFREM DA DOENÇA DE MINAMATA
- CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:
 - XXIV CONGRESSO INTERNACIONAL DE PRÁTICA ORTOMOLECULAR E RADICAIS LIVRES
 - IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE MEDICINA ORTOMOLECULAR E USO DE ANTIOXIDANTES
 - IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANTIENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
 - II CONGRESSO NACIONAL EM NUTRIGENÔMICA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL
- A FDA E A REGULAÇÃO DA MEDICINA
- TURMERIC (CÚRCUMA LONGA)
- TRATAMENTO POR MEIOS BIOFÍSICOS DE LESÃO CAUSADA POR QUEIMADURA QUÍMICA COM HIDRO-OZONOTERAPIA E ESSÊNCIAS VIBRACIONAIS
- VITAMINA E: O USO NA PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE
- PROGRAMAÇÃO DOS CURSOS DA FAPES EM 2011
- ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTO POR METAL PESADO
- DHEA
- CACTI-NEA™ E NEOPUNTIA®

RELATO DE UM CASO: TRATAMENTO POR MEIOS BIOFÍSICOS DE LESÃO CAUSADA POR QUEIMADURA QUÍMICA COM HIDRO-OZONOTERAPIA E ESSÊNCIAS VIBRACIONAIS

DRA. ROSANGELA ZAMBONATO ARNT

MÉDICA ESPECIALISTA EM NUTROLOGIA, PÓS-GRADUADA EM TERAPIA ORTOMOLECULAR, PÓS-GRADUADA EM MEDICINA DO TRABALHO, SUPERVISORA DA DIVISÃO DE PERÍCIA MÉDICA DA PREFEITURA DE CURITIBA/PR. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO IBPEX-UNINTER, *ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR DANIEL VIEIRA DA SILVA (IBPEX-UNINTER).

RESUMO

O caso relatado aqui é de um acidente de trabalho típico, ocorrido em um lava-carros na cidade de Curitiba, em 2009, no qual o trabalhador sofreu uma queimadura química no dorso do pé direito, por contato com uma substância cáustica, alcalina, que é de seu uso comum, o produto Solupan. O trabalhador foi tratado no hospital de referência por 15 dias sem melhora na lesão, e com o agravante de adquirir dores epigástricas pelo uso de antibióticos e anti-inflamatórios. Neste artigo, coloca-se a proposta de ampliar as possibilidades de tratamento do acidente com métodos biofísicos, em vez de medicamentos bioquímicos alopáticos, pois o uso desses não surtiu o efeito esperado inicialmente para o trabalhador em questão. O uso da hidro-ozonoterapia associada às essências vibracionais apresenta-se como uma forma opcional de tratamento biofísico da ferida infectada causada por queimadura química. A hidro-ozonoterapia é uma terapia oxidativa, com efeitos antimicrobianos, e de debridamento e limpeza não cruentos, causando estimulação do sistema imunológico e oxigenação dos tecidos. As essências vibracionais, de acordo com o embasamento teórico aqui descrito, propõem-se a funcionar como indutores da harmonização das funções cicatrizantes do organismo. O resultado obtido com o tratamento foi a cicatrização completa da lesão infectada em apenas 5 sessões de aplicação das técnicas no ambulatório, sem uso de medicamentos tópicos ou orais.

Palavras-chaves: Acidente de trabalho em um lava-carros, queimadura química, tratamento complementar através da biofísica, hidro-ozonoterapia e essências vibracionais.

SUMMARY

The case reported here is a typical accident at work, occurred in a commercial place to wash cars, in the city of Curitiba, in 2009. The worker suffered a chemical burning on the dorsum of his right foot, by the contact with an alkaline, caustic substance, very frequently used as the "solupan" product. The worker has been treated in the Hospital of reference for 15 days, without improvement in the lesion, and with the aggravating acquire of epigastric pains by the use of antibiotics and anti-inflammatory medicines. This article wants to propose to extend possibilities for treatment of the accident with biophysical methods, instead of biochemical allopathic medicinal products, since their use had not the expected effect to the worker in question. The hydro ozone therapy associated with the vibrational essences are an optional biophysical treatment for the infected wound caused by chemical burning. The hydro ozone therapy is an oxidative therapy with antimicrobial effects, and a clean, not bloody form of unbridle any kind of wound, causing stimulation of the immune system and oxygenation of tissues. The vibrational essences, in accordance with the theoretical basis described here, act as inducers of healing and creators of harmonization of the organism functions. The result obtained with the treatment was complete healing of the infected lesion in only five applications of the techniques in ambulatory, without the use of topic or oral medicines.

Keywords: Accidents at work in car wash, chemical burn, complementary treatment by biophysics, vibrational essences and hydro ozone therapy.

INTRODUÇÃO

A decisão de desenvolver um artigo descrevendo um caso de acidente de trabalho em um lava-carros causado por queimadura química, veio muito mais pelo surpreendente sucesso obtido através de tratamentos complementares com métodos biofísicos, do que pelo acidente de trabalho em si.

No caso clínico a ser descrito a seguir, o agente químico envolvido foi uma substância composta principalmente por ácido dodecilbenzonossulfonato de sódio. Seu nome no mercado é "SOLUPAN LÍQUIDO", e é um detergente desengraxante alcalino para limpeza de chassis de veículos pesados, também utilizado para limpar superfícies com gordura ou lama. Seu uso é de larga escala em lava carros.

Trata-se de um produto registrado no Ministério da

Saúde, com laudo técnico e ficha de segurança anunciando os cuidados para o manuseio e os riscos à saúde dos trabalhadores (www.anvisa.gov.br).

É exigido o uso de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) para todos os trabalhadores que tem contato com o produto, ou seja, proteção facial (óculos de segurança), luvas, botas e aventais resistentes aos produtos alcalinos. Sua toxicidade se deve ao fato de ser altamente corrosivo em contato com a pele, olhos, na ingestão ou inalação, causando queimaduras graves e até danos irreparáveis.

APRESENTAÇÃO DO CASO

A.M.S., 32 anos, casado, compareceu a uma consulta médica no dia 04/06/2009, num consultório particular, em Curitiba, Paraná. Referiu que trabalhava há mais de 3 anos em um estabelecimento prestador de

serviço de lavagem de carros, e que não tinha qualificação especial; portanto, fazia o trabalho braçal de lavar os carros e seus motores, usando aparelho de jatos de água e diversos produtos de limpeza. Suas queixas eram de dores importantes no estômago e uma extensa lesão ulcerada em dorso do pé direito, infectada e com edema ao redor, e a impossibilidade de deambular sem apoio, pois não conseguia firmar o pé direito no chão pela dor, levando a incapacidade funcional.

A lesão fora causada por uma queimadura com "Solupan" durante suas atividades laborativas, no dia 21/05/2009, quando "o produto escorreu misturado com água pelo avental e entrou dentro da bota, localizando-se sobre o pé direito". Referiu que só retirou a bota e a meia ao chegar em casa, após umas 4 horas do ocorrido. Nessa ocasião, sentia já muita dor no local. Ao ver a lesão no dorso do pé foi ao Hospital do Trabalhador, onde foi atendido, debridado e limpo o local, feito um curativo oclusivo e a abertura da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Foi orientado a comparecer para curativos a cada 2 dias. O paciente cumpriu o determinado, fez repouso com o membro inferior esquerdo elevado por várias horas por dia, mas não houve melhora, mesmo após medicado com antibióticos e anti-inflamatórios não hormonais. No décimo quinto dia de tratamento, com a úlcera no dorso do pé ainda infectada, já com dores epigástricas de causa medicamentosa, e sem conseguir apoiar o pé direito no chão para caminhar sem apoio, decidiu consultar em outro serviço de saúde, procurando então uma médica particular.

Na avaliação inicial apresentava uma lesão ulcerada em dorso do pé direito, de aproximadamente 8 cm no maior diâmetro, com secreção fétida, edema e eritema no local, dor e mobilização de todo o pé. O diagnóstico foi de lesão por queimadura química, infectada (figura 1).



Figura 1: Lesão ulcerada infectada causada por queimadura química em acidente de trabalho em um lava-carros, foto do arquivo de 05/06/2009.

O tratamento complementar foi instituído imediatamente com hidro-ozonoterapia em vasqueta, por 25 minutos, com aparelho Ozonomatic® e 15 minutos de aplicação de essências vibracionais florais em gel (Afinatum® / Corretor Anergicum® / Kuthanis® / Liganum®). Foi sugerido que fizesse 10 sessões de terapia no ambulatório, em dias alternados, e em casa, repouso com o pé elevado e curativos abertos com um gel de essência vibracional floral Oxyflower®. Também tratou-se de sua dor epigástrica medicamentosa com outra essência vibracional floral: Digeris® em gotas sublinguais, na posologia de 15 gotas, 2 vezes ao dia, deixando-as por alguns segundos embaixo

da língua para melhor absorção.

Na evolução, apresentou uma melhora significativa e rápida, já caminhando sem apoio e usando sandálias na 3ª sessão, realizada dia 10/06/2009. A lesão não apresentava mais sinais de infecção e estava quase totalmente cicatrizada (figura 2).



Figura 2: Foto do arquivo de 10/06/2009: Controle de tratamento de lesão ulcerada infectada causada por queimadura química em acidente de trabalho em um lava-carros.

Após a 5ª sessão de terapia; portanto, na metade do tempo de tratamento proposto, foi dada a alta, pois a lesão havia cicatrizado totalmente e ele já estava usando meias e tênis, e referiu ter jogado futebol no dia anterior. Nesta ocasião também foi liberado para retornar ao trabalho, com a recomendação de fazer um treinamento para o uso correto dos produtos químicos, dos EPIs, e de prevenção de acidente de trabalho (figura 3).



Figura 3: Foto do arquivo de 15/06/2009: Controle de tratamento de lesão ulcerada infectada causada por queimadura química em acidente de trabalho em um lava-carros, alta e lesão curada.

DISCUSSÃO

O paciente agiu conforme recomendação da Secretaria Municipal de Saúde, procurando o Hospital do Trabalhador em Curitiba, que é a referência para acidentes de trabalho na região. No hospital foi tratado dentro das recomendações convencionais, com debridamentos, curativos frequentes, e uso da medicação apropriada para o caso: antibióticos e anti-inflamatórios. Mas, mesmo assim, não obteve melhora, inclusive apresentando efeitos colaterais

dos medicamentos receitados, esses também dentro das determinações aceitas como padrão na medicina convencional.

Com esse quadro instalado, de não melhora e com os efeitos colaterais apresentados, o paciente buscou atendimento complementar.

No ambulatório particular onde passou a ser atendido, o paciente submeteu-se a hidro-ozonoterapia em vasqueta, que tem seus fundamentos em trabalhos desenvolvidos na Universidade de Pisa, na Itália, descritos no livro "Principi di Balneoterapia Ozonizzata"¹⁵, dos professores E. U. Mian, Diretor do Instituto de Dermatologia Clínica, e G. Agostini, professor associado da Hidrologia Médica. Para esta terapia é utilizado o Ozonomatic® (registrado na ANVISA sob o nº 803827300001). Um pequeno aparelho portátil gerador de ozônio a partir do ar ambiente, conectado por um tubo a uma esteira com 400 a 600 jatos de ar ozonizado, como hidromassagem, que delicadamente massageiam os pés imersos, uniformemente ativamente a circulação a nível periférico. Portanto, esse aparelho é composto por uma unidade geradora de ozônio e uma espécie de esteira flexível e articulada, que é colocada dentro da vasqueta cheia de água quente, onde o paciente coloca parte de seus membros inferiores. O uso do ozônio como terapia medicinal remonta o início do século XX, quando o médico alemão Albert Wolff, em 1915 começou a utilizar o ozônio para tratar doenças de pele, e o exército alemão utilizou amplamente o ozônio durante a 1ª Guerra Mundial para tratar feridas de Guerra e outras infecções¹⁶.

O ozônio é um gás na forma triatômica do oxigênio. É uma molécula altamente reativa, e muito instável¹⁷. É produzido naturalmente, formando a camada de ozônio da estratosfera que protege o planeta dos raios ultravioletas tipo B, ou através de geradores como o usado neste caso. Inúmeros trabalhos científicos e importantes avanços nas áreas de bioquímica, imunologia¹⁸ e microbiologia destacam esse recurso como um complemento fundamental para o tratamento de uma série de condições clínicas, sendo as mais reconhecidas as dermatites, as úlceras vasculares, as lesões superficiais infectadas e o tratamento de feridas de difícil cicatrização^{18, 20 e 21}.

De acordo com a "Medical Society for the Use of Ozone in Prevention and Therapy", da Alemanha²², a aplicação local externa de uma mistura de ozônio em água tem efeitos cicatrizantes comprovados e seu uso em feridas abertas e / ou infectadas, é cada vez mais bem sucedido. As indicações citadas no artigo de Beck, Wasser e Viebahn-Hänsler são: úlceras externas (cruris e de decúbito, por exemplo), queimaduras superinfectadas, lesões de pele (inclusive ferimentos), infecções locais (infecções virais, bacterianas e por fungos, inclusive herpes simplex e herpes-zoster, e micoses de unhas)²².

Conforme o médico americano Richard Gerber, em seu primeiro livro publicado no Brasil, "Medicina Vibracional uma Medicina para o Futuro"²³, de 1988, em seu capítulo sobre a cura vibracional e a medicina holística, fica clara a ideia dos métodos de terapia vibracional representarem novas maneiras de se lidar com as doenças; portanto, as terapias energéticas, ou seja, que utilizam técnicas da biofísica para carrear informação para as células,

procuram corrigir disfunções no organismo manipulando os níveis invisíveis; porém, essenciais da estrutura e função humana. Ele afirma que a evolução da ciência e da tecnologia vai tornar visíveis esses conceitos da natureza frequencial do organismo humano, forçando cientistas e médicos a concordar com o uso amplo dessas novas opções terapêuticas, de forma semelhante ao que ocorreu quando o advento do microscópio provou a existência dos "germes invisíveis" causadores de doenças e sofrimento. Dentro desse escopo é que tomou-se a decisão de usar as essências vibracionais já citadas, para tratar a lesão apresentada pelo paciente do estudo.

A escolha das essências vibracionais foi baseada no efeito esperado do tipo de energia carreada por cada um dos produtos. O Afinatum® apresenta um bouquet de florais que se assemelham a frequência do metal cobre, o qual, de acordo com o Dr. Henry Picard, um grande pesquisador dos efeitos dos minerais no ser humano e pupilo do Dr. Jacques Ménétrier, em seu livro "Utilisation thérapeutique des oligo-éléments"²⁴, tem efeitos anti-inflamatórios e antimicrobianos. O gel Corretor Anergicum® tem um bouquet de florais com a frequência de um composto de minerais: cobre-ouro-prata. De acordo com o Dr. Jacques Ménétrier, o fundador dos princípios da medicina funcional, em seu livro "Medicina das Funções"²⁵, a frequência do cobre-ouro-prata, um grupamento complexo de catalisadores, é capaz de fazer regredir estados funcionais de infecção e anergia, interferindo positivamente no sistema imunológico. Quanto ao gel Kuthanis® e o gel Liganum®, ambos são carreadores de frequências consideradas biofatores, pois são similares a de órgãos e sistemas. A explicação da ação desses géis é encontrada nas páginas 164 e 165 do livro "Nutrição Multifuncional Celular"²⁶, onde lê-se que esses produtos conseguem amplificar as informações vibracionais dos tecidos humanos através da biorressonância usando bouquets de florais, sem ter matéria em seu conteúdo, somente energia. O Kuthanis assemelha-se a frequência da pele e o Liganum, a do colágeno.

Os bouquets de florais citados aqui, são compilações de essências vibracionais florais, como as de Bach, que são tão bem explicadas no livro "Os remédios florais do Dr. Bach passo a passo, guia completo para prescrições"²⁷ de Judy Howard, onde a autora coloca a ideia fundamental das essências florais: a força vital da planta é que é captada, não tendo nenhuma parte física da planta presente para ser deglutida. Essa força vital é vibracional e pode ser transmitida via oral ou por contato, friccionando na pele.

No caso dos produtos aqui usados, temos mais de um tipo de floral em cada formulação, usando também os florais de Minas e de Saint' Germain, para obter o bouquet com a frequência certa pesquisada para cada produto.

Em um estudo de diversos casos da mesma autora já citada, Judy Howard, publicado no periódico *Complementary Therapies in Clinical Practice* em 2007²⁸, verificamos o resultado positivo do uso das essências vibracionais florais em 88% dos 384 pacientes estudados.

Essas informações nos habilitam a desenvolver esse protocolo utilizado no tratamento do acidente de trabalho com queimadura química, sobre o qual fizemos nosso trabalho.

CONCLUSÃO

No caso analisado, o trabalhador sofreu a lesão por falta de orientação adequada no uso dos EPI's e no manejo dos produtos químicos. Referindo que não fora treinado para proteger-se e para atuar adequadamente, em caso de um acidente no trabalho.

Ao ser atendido no Hospital do Trabalhador, recebeu todos os procedimentos cabíveis e convencionais; porém, não houve melhora no quadro e a lesão do paciente piorou, infectando secundariamente. Ele passou a ter dores epigástricas, em queimação, pelo uso de antibióticos e anti-inflamatórios não hormonais. Procurou outro serviço de saúde após 15 dias de tratamento malsucedido.

A busca por um tratamento complementar, com bases diversas aos ortodoxos, comprovou ser eficaz, conseguindo a cicatrização da lesão em 5 sessões de terapia por meios biofísicos: hidro-ozonoterapia em vasqueta e aplicação de essências vibracionais. Vale salientar que o paciente não usou medicamentos tópicos e nem por via oral.

O sucesso no tratamento desse caso, com meios simples e inócuos; porém de grande eficácia, é um indicativo de que muitos estudos a respeito dessas terapias complementares merecem ser efetuados, com grande número de participantes, inclusive estudos multicêntricos, duplo-cegos e com placebo controlados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (POR ORDEM DE CITAÇÃO)

¹⁵ MIAN, E. U., AGOSTINI, G. Principi di balneoterapia ozonizzata. Atti delle VI^a giornate mondiali del termalismo, Viareggio, Massa, Montecatini, 4/7 luglio 1986. Edizioni Dedalus. 1986. 130 p.

¹⁶ ALTMAN, NATHANIEL. Ozone: life-threatening pollutant or powerful healing agent? Página 05 do livro BIO-OXIDATIVE THERAPIES: OXYGEN, OZONE & H₂O₂, august 1996, edited by M.H.T.EVERS, The Netherlands.

¹⁷ BECK, E.G., WASSER, G., VIEBAHN-HÄNSLER, R., The current status of Ozone therapy empirical developments and basic research. Medical Society for the use of Ozone in prevention and Therapy, Review Article, Forsch Komple-mentarmed 1998; 5:61-75: Karger, Freiburg 1998.

¹⁸ BOCCI, V. et al.. Ozonoterapia. Comprensione dei meccanismi di azione e possibilità terapeutiche. ed. Milano: Casa Editrice Ambrosiana, 2000. 730 p.

¹⁹ LUONGO M, FERRARA L, GIORDANO G, GENIO FD, PAOLELLA V, MASCOLO L, SAMMARTINO A, LUONGO C. Advanced dressings and oxygen-ozone therapy to treat ulcers in chronic obliterant peripheral arthropathies (AOCP). Eur J Clin Invest 2003; 33: 45.

²⁰ GORBUNOV S, GORBUNOVA L, ROMASHOV P, DMITRIEV V, ISAEV V. Total ozone therapy of trophic ulcers of lower extremities in elderly patients. 2o. Simposio Internacional de Aplicaciones del Ozono, Cuba, 2002.

²¹ ALYCHINA S, CHRYCHYVA T, OVCHYNICOV V, KONTORSHCHIKOVA C. Ozônio no tratamento de peri-pherial circulação desordens em mais baixas extremidades. 3o. Simposio Internacional de Aplicaciones del Ozono, Cuba, 2003.

²² BECK, E.G., WASSER, G., VIEBAHN-HÄNSLER, R., The current status of Ozone therapy empirical developments and basic research. Medical Society for the use of Ozone in prevention and Therapy, Review Article, Forsch Komplementarmed 1998; 5:61-75: Karger, Freiburg-1998.

²³ GERBER, Richard, Medicina Vibracional uma medicina para o futuro. Ed. em língua portuguesa, Tradução Paulo César de Oliveira. São Paulo, Editora Cultrix Ltda, 1997, p.352.

²⁴ PICARD, Henry. Utilisation thérapeutique des oligo-éléments. Paris. Ed. Librairie Maloine S. A. 1965. P. 31,32.

²⁵ MÉNÉTRIER, Jacques. A medicina das funções. Ed em língua portuguesa, tradução Cláudio Roitman, São Paulo: Editora Organon; Lisboa: Biopress, 2000. P. 58, 59, 60.

²⁶ BERALDO, Marcos, ARNT, Rosangela, SALES, Wiliam. Nutrição multifuncional celular. 1^a edição, Curitiba, Pr. Everest: Pure Essence, 2008. P. 164,165.

²⁷ HOWARD, Judy. Os remédios florais do Dr. Bach passo a passo Guia completa para prescrição. Ed em língua portuguesa. Tradução Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo, Editora Pensamento Ltda, 1990. P. 87.

²⁸ HOWARD, J. Do Bach flower remedies have a role to play in pain control? A critical analysis investigating therapeutic value beyond the placebo effect, and the potential of Bach flower remedies as a psychological method of pain relief. Complementary Therapies in Clinical Practice, 2007, 1,174-183.